

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Escrevivências em PLA: um relato de experiência no Programa de Português para Estrangeiros
Autor	NATHIELLE RODRIGUES NOGUEIRA
Orientador	GABRIELA DA SILVA BULLA

RESUMO: Este trabalho é um relato de experiência docente vivenciado no Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tal prática deu-se no curso de *Contos brasileiros contemporâneos*, o qual foi criado em 2018 com o nome de *Cenários do Brasil a partir de 10 contistas contemporâneos*. O curso originou-se na disciplina de *Estágio de Docência em Português I*, quando foi ofertado a intercambistas e refugiados que tinham interesse em aproximar-se de nossa cultura através da leitura de textos contemporâneos de autoras e autores brasileiros. Com base na pluralidade de alunos que o PPE recebe semestralmente, pudemos notar que muitos de nossos alunos chegavam ao Brasil com inúmeros estereótipos acerca de nossas construções culturais. Com o fito de desconstruir tais crenças, esse curso teve como fio condutor algumas temáticas que nos pareciam relevantes, tais como o carnaval, a Ditadura Civil-militar, a violência urbana, a violência contra a mulher, entre outras. Para além de servirem como um norteador dos encontros, esses assuntos foram levados para a sala de aula com o fim de promover trocas culturais entre a professora e seus respectivos alunos, bem como discutir temas muito presentes no cotidiano do brasileiro, trazendo visões destoantes daquelas que os alunos normalmente tinham acerca de nossa realidade. A partir disso, as discussões que ocorriam em aula sempre partiam de um processo horizontal de aprendizagem, contribuindo para que os educandos pudessem não só discutir os pertinentes aspectos trazidos pelos textos lidos, bem como colocar no centro do debate as suas próprias bagagens culturais, assumindo, por sua vez, um papel ativo na aprendizagem e ressignificando suas experiências no Brasil de maneira reflexiva. Ao longo do semestre, os alunos demonstraram muito interesse por uma autora em especial: Conceição Evaristo. Esta não só revela, através de um olhar muito próprio, o de mulher negra e periférica, a realidade brasileira, como também discute a importância de que a nossa “vivência” apareça nos textos que escrevemos. Levando isso em consideração, discutimos o conceito de “escrevivência”, o qual é ponto de partida da obra da autora, que se trata basicamente de uma espécie de relato do cotidiano e das experiências vividas por aquele que as conta. Nesse prisma, buscamos ir da teoria à prática: após lermos alguns textos que exemplificam o gênero, produzimos contos que partiam “escrevivência” dos alunos. Desse modo, além de praticarem a escrita em língua portuguesa, os alunos tiveram a oportunidade de enunciar e compartilhar as experiências por eles vividas, contribuindo, portanto, para que pudessem não só se expressar como também posicionar-se e constituir-se em PLA. Após essa primeira experiência, o curso, que antes tratava-se apenas de uma experiência de estágio, passou a ser um curso oficial do PPE. Com isso, nas novas edições, passamos a pensar em modos de aperfeiçoar essa prática. Notamos a necessidade fazer as produções dos alunos circularem para que sentissem seus textos sendo potencializados, o que nos levou à criação de um sarau para que pudessem apresentar suas produções, como também à organização de um pequeno livro que reunisse os contos por eles escritos. Ademais, criou-se um material didático que pensasse exclusivamente no público atendido pelo PPE e nos propósitos do curso em questão.

Palavras-chave: Português como língua adicional; escrevivência; português para estrangeiros.